

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

Novembro 2003

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guido Mantega

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo

José Sant'Anna Belivaqua

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências

Guido Gelli

Diretoria de Informática

Luiz Fernando Pinto Mariano (em exercício)

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas

Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Coordenação de Serviços e Comércio

Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE ANÁLISE/REDAÇÃO:

Nilo Lopes de Macedo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – Na Pesquisa são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha predominantemente da atividade comercial varejista.
- **Abrangência** – A PMC abrange seis grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no quadro abaixo:

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215, 5241, 5245, 5246 e 5249
Veículos, motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base no Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidos, foram selecionadas cerca de 6 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos dois índices: *Índice Nominal de Vendas do Varejo* e *Índice de Volume de Vendas do Varejo*. Este último resulta do deflacionamento dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* (Índice-síntese dos grupos de atividades selecionados, exclusive o comércio de veículos, motocicletas, partes e peças). Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2– *Índices por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados

índices para o Brasil e 12 Unidades da Federação, selecionadas a partir do grau de importância na estrutura do comércio, a saber : Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Outros artigos de uso pessoal e domésticos

3 - Índices para a atividade de *Veículos e motocicletas, partes e peças*, também divulgados para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas acima. Neste nível de abrangência geográfica divulgam-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

- **ÍNDICE DE BASE FIXA MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com a média mensal obtida no ano de 2000.

- **ÍNDICE MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês de referência do índice com os de igual período do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses de referência do índice com os de igual período imediatamente anterior.

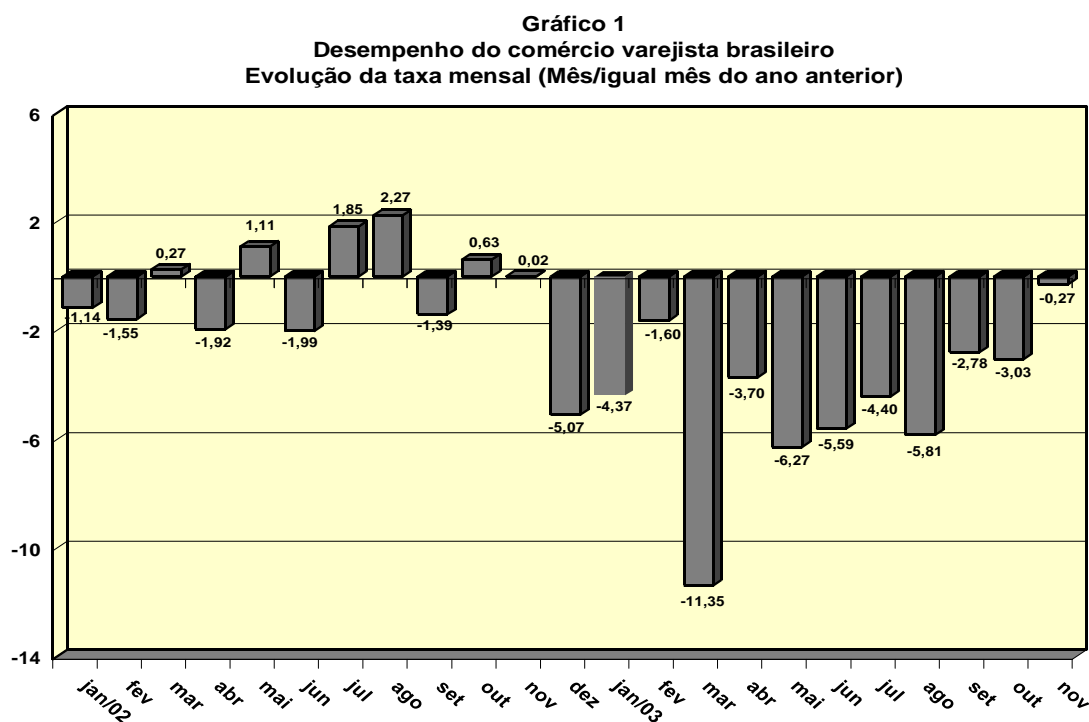
- **Observações:**

1 - Não se divulga o **ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR** porque como instrumento de análise de desempenho só faz sentido quando se refere a uma série com ajuste sazonal, procedimento que ainda não é possível pelo curto período da série da PMC.

2 - Os índices do mês de referência poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa. Observe-se que outras retificações importantes são incorporadas à série de resultados sempre que relevantes

COMENTÁRIOS

O comércio varejista do País obteve em novembro um decréscimo no volume de vendas de 0,27% de sobre o mesmo mês de 2002; sendo esta a menor variação negativa dos últimos 12 meses (Gráfico 1). Com este resultado, o setor manteve o ritmo de quedas decrescentes no indicador acumulado no ano, passando a registrar para o período janeiro – novembro taxa de desempenho de -4,52% contra os -4,96% dos dez primeiros meses do ano. Já no acumulado dos últimos 12 meses, o nível de decréscimo do volume de vendas permanece levemente ascendente, com a taxa de variação evoluindo de -4,56% para -4,58% entre outubro e novembro.



A receita nominal de vendas continuou, em novembro, com ritmo menor de crescimento, assinalando taxa de 9,58% sobre igual mês de 2002, após os resultados mensais de 11,72% e 14,39% dos meses de outubro e setembro, respectivamente (Tabela 1). Este comportamento se reflete no indicador acumulado do ano, que também se retrai de 14,22% para 13,75% entre os nove e os onze primeiros meses de 2003. O indicador acumulado de 12 meses da receita nominal, que vinha ascendente até outubro, reverte a tendência em novembro, registrando variação de 13,26%.

A melhoria no desempenho do varejo brasileiro em novembro é evidente tanto pelo aspecto espacial quanto setorial. No primeiro caso, são treze as Unidades de Federação com resultados mensais positivos este mês, contra nove com crescimento em outubro. As taxas mais expressivas se verificaram no Acre (34,38%); Mato Grosso (13,62%); Paraná (7,36%); Goiás (5,71%); e Mato Grosso do Sul (5,17%). Já as que mais contribuíram para a variação negativa do setor foram Rio de Janeiro (-4,69%); Rio Grande do Sul (-2,77%); Pernambuco (-6,46%); Bahia (-2,11%); e São Paulo (-0,15%).

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DE DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC

ATIVIDADES	VOLUME DE VENDAS						RECEITA NOMINAL DE VENDAS					
	ÍNDICADOR MENSAL				ACUMULADO		ÍNDICADOR MENSAL				ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Comp.da taxa	Taxa de Variação		Taxa de Variação			Comp.da taxa	Taxa de Variação	
	SET	OUT	NOV		NO ANO	12 MESES	SET	OUT	NOV		NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA*	-2,78	-3,03	-0,27	-0,27	-4,52	-4,58	14,39	11,72	9,58	9,58	13,75	13,26
1 - Combustíveis e lubrificantes	-7,75	-4,31	0,81	0,10	-4,64	-3,86	10,41	9,64	0,98	0,12	19,01	19,24
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-3,77	-4,24	-2,20	-1,00	-5,59	-5,88	15,96	12,56	9,24	4,22	15,25	14,65
2.1 - Super e hipermercados	-3,55	-4,07	-2,27	-	-5,22	-5,49	16,27	12,75	9,19	-	15,71	15,14
3 - Tecidos, vest. e calçados	-3,31	-1,86	-2,87	-0,30	-3,80	-3,36	8,55	9,86	8,72	0,90	6,73	6,76
4 - Móveis e eletrodomésticos	7,02	5,55	9,05	0,93	-3,90	-4,47	21,67	17,73	17,81	1,83	10,58	9,79
5 - Demais arts. de uso pessoal e doméstico	-1,83	-4,25	0,05	0,01	-2,72	-2,79	12,56	9,12	12,44	2,73	11,61	11,20
6 - Veículos e motos, partes..	-4,02	-3,76	6,03	-	-9,06	-9,13	2,04	2,76	9,86	-	-3,56	-3,78

Fonte: PMC

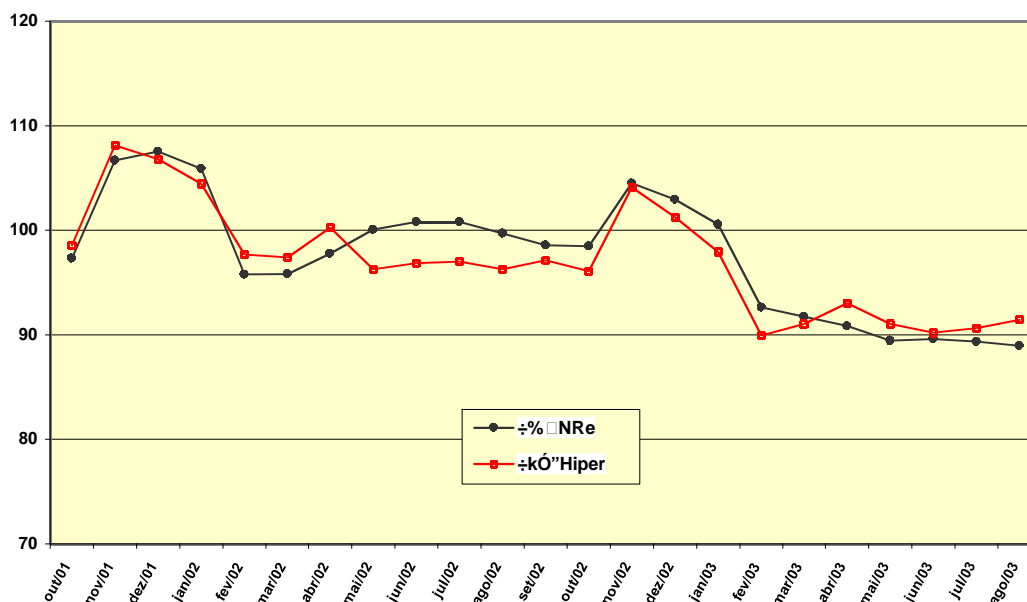
(*) O indicador geral do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 5.

Setorialmente, apenas duas atividades assinalaram queda no volume de vendas em novembro, contra quatro do mês anterior, sendo elas *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com taxa de -2,20% sobre novembro/02, e *Tecidos, vestuário e calçados* (-2,87%). As que apresentaram expansão foram *Móveis e eletrodomésticos* (9,05%); *Combustíveis e lubrificantes* (0,81%); e *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (0,05%) - considerando as que respondem pelo índice geral do varejo; e mais *Veículos e motos, partes e peças* (6,03%).

Com redução da ordem de 2,20% sobre novembro do ano passado, o segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* tornou-se mais uma vez o principal responsável pela queda do varejo nacional, a despeito de haver reduzido sua taxa de decréscimo quase pela metade em comparação à de outubro (-4,24%). No acumulado do ano, as variações negativas continuam menores, sendo de -6,12% em setembro; -5,93% em outubro; e -5,59% em novembro. Apesar disto, destaca-se como a atividade que mais se retrai em 2003 - no acumulado de 12 meses a taxa de variação é da ordem de -5,88%. Este comportamento decorre basicamente da queda no rendimento médio real das pessoas ocupadas este ano, tendo em vista a forte correlação entre esta variável e o volume de vendas deste segmento, mostrada no Gráfico 2.

As grandes empresas do ramo, representadas pelos *Hipermercados e supermercados*, ditaram o desempenho do grupo, com taxas de variação de -2,27% com relação a novembro de 2002; -5,22% no acumulado de janeiro a novembro; e de -5,49% no acumulado dos últimos 12 meses.

Gráfico 2
Brasil - Evolução do rendimento médio real (*) e do volume de vendas de Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo - Média móvel trimestral



Fontes: PMC e PME

(*) Rendimento médio real do trabalho principal, efetivamente recebido no mês de referência, pelas pessoas ocupadas de 10 anos ou mais de idade, para o conjunto das seis RM pesquisadas

A atividade de *Tecidos, vestuário e calçados*, com redução no volume de vendas de 2,87% sobre novembro/02, proporcionou o segundo impacto negativo na formação da taxa global do varejo. Esta queda, que supera a de outubro (-1,86%), manteve em declínio as taxas negativas do indicador acumulado no ano, que atingiu -3,80% na relação janeiro-novembro 03/janeiro-novembro 02. Não houve mudança de tendência também no indicador acumulado dos últimos 12 meses, com a taxa de novembro (-3,36%) superando a de outubro (-3,08%).

Pelo terceiro mês consecutivo, o segmento de *Móveis e eletrodomésticos* destaca-se com o melhor desempenho do comércio varejista, expandindo este mês seu volume de vendas em 9,05% na comparação com igual mês do ano anterior. As taxas mensais positivas do último trimestre afetaram significativamente os resultados acumulados do segmento. No acumulado do ano a variação percentual passa dos -8,10% em agosto para -3,90% de novembro. No mesmo período, o indicador acumulado dos últimos 12 meses evolui de -6,40% para -4,47%.

A atividade de *Combustíveis e lubrificantes* registra, em novembro, o primeiro resultado positivo de 2003, aumentando o volume de vendas em 0,81% com relação a igual mês do ano passado. Em consequência, o indicador acumulado do ano diminui sua queda, passando de -5,17% em outubro para -4,64% em novembro. Já o acumulado dos últimos 12 meses manteve sua tendência, elevando a taxa de variação no último bimestre de -3,60% para -3,86%.

Em novembro último, o volume de vendas de *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* foi praticamente igual ao de novembro de 2002, com taxa de variação no período de 0,05%. Com este resultado - maior que o outubro (-4,25%) e o segundo positivo de 2003 (houve crescimento em fevereiro de 5,08%), a atividade passou a reduzir o ritmo de queda no acumulado do ano, cuja taxa evolui dos -3,01% do mês anterior para -2,72% em novembro. No acumulado dos últimos 12 meses, porém, a taxa de decréscimo continuou aumentando, atingindo em novembro -2,79%.

Das atividades pesquisadas, *Veículos e motos, partes e peças* foi a que obteve o segundo melhor desempenho em novembro, expandindo seu volume de vendas em 6,03% com relação a igual mês do ano passado. O último resultado positivo do ramo aconteceu em fevereiro deste ano, quando cresceu 4,25% sobre fevereiro/02. Esta recuperação de vendas foi possibilitada pelas reduções no IPI e nas taxas de juros, na desvalorização do dólar e no aumento de recursos voltados para o financiamento de vendas de bens duráveis. Todavia, considerando-se os resultados acumulados, o segmento ainda ostenta forte retração, com variações da ordem de -9,06% para o período janeiro-novembro e de -9,13% no acumulado dos últimos 12 meses.

Outra novidade no resultado de novembro diz respeito ao deslocamento de São Paulo da condição de principal responsável pelo desempenho negativo do setor. Com decréscimo mensal de 0,15% no volume de vendas o Estado se coloca como o quinto em contribuição negativa à taxa global. A maior influência para a queda do varejo este mês passou a ser do Rio de Janeiro, que assinalou -4,69% de variação no volume de vendas sobre novembro/02. Com 7,65% de decréscimo no acumulado do ano o Rio também supera São Paulo (-4,33% de variação) em termos de redução das vendas.

Na relação novembro 03/novembro 02 o varejo paulista registrou crescimento no volume de vendas em *Móveis e eletrodomésticos* (5,52%) e em *Tecidos, vestuário e calçados* (1,90%) e resultados negativos em *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-1,33%); *Combustíveis e lubrificantes* (-0,92%); e *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (-0,26%).

A retração no volume de vendas do varejo do Rio de Janeiro, em novembro, foi determinada pelos resultados negativos de *Tecidos, vestuário e tecidos* (-16,54%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-12,36%); e *Combustíveis e lubrificantes* (-11,03%). Apresentaram crescimento no Estado *Móveis e eletrodomésticos* (14,18%) e *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (3,77%).



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - novembro de 2003

Unidade da Federação	Índice de volume(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		set/03	out/03	nov/03	no ano	12 Meses
Brasil	97,09	-2,78	-3,03	-0,27	-4,52	-4,58
Rondônia	116,27	2,86	3,08	4,59	3,51	5,51
Acre	94,50	-12,53	6,66	34,38	-8,62	-8,63
Amazonas	101,71	-7,83	-3,48	-1,01	-9,73	-9,97
Roraima	96,32	-20,03	-21,47	-15,39	-14,23	-13,88
Pará	105,57	2,11	0,08	1,50	-1,69	-1,94
Amapá	111,10	-3,94	-0,73	4,51	-5,89	-5,27
Tocantins	92,94	-11,58	-12,83	-10,01	-9,08	-8,27
Maranhão	99,65	1,34	-0,01	-0,30	-6,26	-5,69
Piauí	108,28	4,79	1,10	-2,71	-0,45	0,56
Ceará	98,55	-6,11	-3,17	-1,61	-7,10	-6,53
Rio G. do Norte	95,32	-11,35	-10,99	-1,09	-9,90	-9,67
Paraíba	94,45	-10,17	-14,61	-8,43	-10,37	-8,92
Pernambuco	92,28	-5,95	-6,95	-6,46	-7,34	-6,93
Alagoas	90,98	-5,74	-10,12	-3,31	-10,52	-9,62
Sergipe	97,59	-4,73	-4,76	3,28	-5,51	-4,59
Bahia	91,82	-3,58	-3,70	-2,11	-6,81	-6,88
Minas Gerais	101,92	-0,87	-0,59	0,62	-2,57	-2,42
Espirito Santo	102,28	-3,16	3,25	2,90	-8,57	-8,63
Rio de Janeiro	94,80	-4,72	-6,43	-4,69	-7,65	-7,30
São Paulo	96,08	-2,87	-3,79	-0,15	-4,33	-4,54
Paraná	103,81	-0,58	-0,03	7,36	0,16	-0,18
Santa Catarina	106,60	3,01	3,85	3,03	-0,53	-0,78
Rio Grande do Sul	93,86	-1,96	-1,10	-2,77	-4,12	-4,41
Mato Grosso do Sul	95,48	3,72	1,95	5,17	-2,01	-1,93
Mato Grosso	99,17	1,87	3,71	13,62	-0,34	-0,04
Goiás	99,62	-3,52	2,56	5,71	-2,65	-3,36
Distrito Federal	94,72	-8,27	-4,15	1,11	-6,98	-6,71

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - novembro de 2003

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-0,27	-4,52	-4,58	0,81	-4,64	-3,86	-2,20	-5,59	-5,88	-2,87	-3,80	-3,36	9,05	-3,90	-4,47	0,05	-2,72	-2,79
Ceará	-1,61	-7,10	-6,53	-2,02	-10,63	-9,56	-4,48	-11,37	-11,33	-2,65	0,45	1,04	-0,04	-2,76	-0,95	2,10	-6,33	-6,55
Pernambuco	-6,46	-7,34	-6,93	7,14	0,23	0,78	-7,55	-12,30	-12,09	-14,32	-13,41	-11,49	3,39	8,04	7,69	-16,06	-8,18	-7,67
Bahia	-2,11	-6,81	-6,88	4,80	-5,31	-5,55	-7,47	-9,32	-9,39	-11,68	-9,90	-9,16	9,06	-4,60	-4,72	0,83	-1,87	-1,90
Minas Gerais	0,62	-2,57	-2,42	-1,02	-5,84	-4,79	3,21	-1,02	-1,26	-2,66	-2,30	-1,72	4,81	-2,31	-2,64	-5,01	-2,86	-2,87
Espirito Santo	2,90	-8,57	-8,63	10,19	-7,54	-7,25	8,83	-5,21	-5,85	-21,65	-17,92	-14,81	0,48	-20,63	-20,75	3,23	-4,96	-5,37
Rio de Janeiro	-4,69	-7,65	-7,30	-11,03	-9,24	-7,30	-12,36	-13,23	-13,19	-16,54	-12,69	-10,97	14,18	-4,59	-5,35	3,77	1,50	1,99
São Paulo	-0,15	-4,33	-4,54	-0,92	-6,93	-6,00	-1,33	-3,93	-4,29	1,90	-2,08	-1,64	5,52	-8,03	-8,68	-0,26	-4,08	-4,34
Paraná	7,36	0,16	-0,18	13,35	6,11	6,70	1,65	-3,84	-4,12	6,30	3,72	1,25	16,03	3,89	2,57	11,03	-1,18	-0,90
Santa Catarina	3,03	-0,53	-0,78	-0,07	1,42	2,51	1,05	-0,82	-1,21	3,41	1,76	0,59	19,72	-1,64	-2,77	-1,45	-3,15	-2,82
Rio Grande do Sul	-2,77	-4,12	-4,41	-6,02	-5,99	-5,13	-3,15	-7,34	-8,05	-5,41	-0,30	-0,93	13,37	2,71	1,53	-9,42	-1,76	-1,75
Goiás	5,71	-2,65	-3,36	-3,21	-5,96	-5,41	10,31	-3,77	-4,75	-12,34	-2,69	-3,84	16,47	4,10	2,56	-4,73	-2,89	-3,30
Distrito Federal	1,11	-6,98	-6,71	1,39	-8,46	-8,22	-3,50	-11,00	-10,93	-11,37	-4,78	-3,55	18,18	-1,04	-1,45	9,66	2,94	3,37

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - novembro de 2003

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	6,03	-9,06	-9,13	-2,27	-5,22	-5,49
Ceará	14,09	5,96	5,37	-4,08	-10,93	-10,91
Pernambuco	0,27	-9,89	-9,98	-7,01	-12,21	-12,02
Bahia	32,50	11,07	10,55	-5,85	-11,70	-11,91
Minas Gerais	18,93	16,09	15,25	0,31	-1,28	-1,45
Espirito Santo	19,11	6,67	6,90	9,53	-5,40	-6,19
Rio de Janeiro	11,19	-6,66	-6,06	-12,12	-12,56	-12,52
São Paulo	-2,77	-17,76	-17,80	-0,87	-3,11	-3,45
Paraná	18,88	-2,82	-2,47	1,55	-3,70	-3,93
Santa Catarina	10,70	-10,66	-11,53	0,15	-1,27	-1,53
Rio Grande do Sul	26,29	8,37	8,00	-3,68	-7,37	-8,10
Goiás	18,91	-3,63	-3,92	4,90	-2,87	-3,70
Distrito Federal	34,23	6,65	6,06	-1,84	-10,87	-10,79

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume(1) de vendas no varejo,
por Unidade da Federação - novembro de 2002 a novembro de 2003

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	nov/02	dez/02	jan/03	fev/03	mar/03	abr/03	mai/03	jun/03	jul/03	ago/03	set/03	out/03	nov/03
Brasil	97,34	126,85	87,92	84,92	87,68	89,06	92,91	87,23	92,18	93,75	89,40	96,70	97,09
Rondônia	111,17	158,32	92,65	87,00	87,26	93,47	108,10	101,59	112,59	111,73	107,72	115,42	116,27
Acre	70,32	108,53	73,55	64,60	75,66	75,14	78,12	72,05	80,59	80,17	77,19	89,25	94,50
Amazonas	102,75	140,52	85,88	81,59	81,05	81,13	87,77	91,17	93,61	91,54	86,63	98,34	101,71
Roraima	113,84	129,86	105,33	94,15	97,99	98,96	89,19	94,36	93,09	89,99	90,83	93,50	96,32
Pará	104,00	154,18	94,02	86,34	88,59	89,85	100,56	96,15	96,82	100,57	98,08	109,93	105,57
Amapá	106,31	159,67	99,56	79,80	87,69	94,06	101,68	99,87	115,87	104,73	103,55	109,88	111,10
Tocantins	103,28	129,46	88,82	90,53	83,91	100,24	85,50	84,87	100,58	106,16	94,62	98,98	92,94
Maranhão	99,95	135,58	88,57	78,07	77,50	82,96	89,48	86,36	100,00	98,28	93,81	99,03	99,65
Piauí	111,30	159,53	142,27	121,44	98,33	97,49	106,99	102,28	113,17	111,90	113,04	111,62	108,28
Ceará	100,17	136,55	92,69	82,85	80,60	85,98	92,58	86,99	96,73	96,67	89,10	97,71	98,55
Rio G. do Norte	96,36	128,01	90,60	84,57	83,08	83,76	88,30	87,23	94,17	94,18	87,60	94,16	95,32
Paraíba	103,14	145,57	93,68	86,11	84,03	90,05	91,52	90,06	89,65	88,03	86,38	89,78	94,45
Pernambuco	98,65	135,64	95,48	85,59	80,56	82,96	84,42	84,22	85,13	88,43	83,36	89,59	92,28
Alagoas	94,09	135,31	80,74	79,98	72,86	76,55	78,91	75,68	76,12	78,77	78,80	88,22	90,98
Sergipe	94,49	130,58	93,76	88,41	83,77	88,43	88,55	85,84	90,12	91,92	86,28	93,37	97,59
Bahia	93,80	121,31	89,47	84,77	85,61	89,63	92,58	88,07	90,37	91,21	88,02	94,59	91,82
Minas Gerais	101,30	128,91	93,12	90,14	89,41	93,07	97,58	91,16	99,80	100,25	95,38	101,73	101,92
Espirito Santo	99,41	124,61	91,72	85,96	84,83	86,50	87,75	86,16	96,13	96,51	94,15	105,23	102,28
Rio de Janeiro	99,47	133,79	86,55	87,31	85,32	85,49	88,39	85,57	91,39	89,49	87,38	92,97	94,80
São Paulo	96,23	124,33	85,79	83,45	87,92	88,26	91,62	85,50	89,03	92,46	88,14	95,54	96,08
Paraná	96,70	123,16	90,40	87,87	94,73	96,79	100,02	90,66	99,79	98,96	94,38	102,20	103,81
Santa Catarina	103,47	135,00	97,39	90,38	95,16	98,02	101,91	92,25	100,74	100,46	97,32	106,73	106,60
Rio Grande do Sul	96,54	124,96	84,95	81,29	87,86	90,33	98,17	89,25	93,00	93,53	85,97	94,99	93,86
Mato Grosso do Sul	90,79	116,91	82,40	80,79	89,89	94,03	95,73	88,99	98,07	97,25	94,49	99,82	95,48
Mato Grosso	87,28	101,61	78,21	78,52	90,32	85,33	95,99	91,41	96,80	99,83	95,98	102,21	99,17
Goiás	94,24	116,48	87,61	83,02	84,92	87,77	88,52	84,50	98,33	101,13	91,80	100,96	99,62
Distrito Federal	93,67	122,27	85,82	82,58	85,66	88,27	93,28	90,95	90,49	91,74	87,07	93,76	94,72

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2000 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal de volume(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - novembro de 2003

Unidade da Federação	Índice de volume do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	-0,27	0,10	-1,00	-0,30	0,93	0,01
Ceará	-1,61	-0,31	-1,31	-0,47	-0,01	0,48
Pernambuco	-6,46	1,18	-2,67	-2,54	0,43	-2,86
Bahia	-2,11	1,28	-3,09	-1,14	0,72	0,12
Minas Gerais	0,62	-0,21	1,42	-0,24	0,48	-0,83
Espirito Santo	2,90	0,90	4,32	-2,92	0,06	0,53
Rio de Janeiro	-4,69	-0,88	-4,98	-1,73	1,84	1,06
São Paulo	-0,15	-0,05	-0,67	0,18	0,46	-0,07
Paraná	7,36	2,87	0,71	0,65	1,21	1,91
Santa Catarina	3,03	-0,01	0,59	0,26	2,30	-0,11
Rio Grande do Sul	-2,77	-1,15	-1,26	-0,57	1,81	-1,60
Goiás	5,71	-0,56	4,83	-0,97	2,90	-0,49
Distrito Federal	1,11	0,35	-1,45	-1,09	2,12	1,18

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mes do ano anterior

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - novembro de 2003

Unidade da Federação	Índice nominal(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		set/03	out/03	nov/03	no ano	12 Meses
Brasil	132,40	14,39	11,72	9,58	13,75	13,26
Rondônia	162,64	17,97	17,34	15,34	20,74	22,65
Acre	135,99	3,79	26,30	53,29	10,61	10,08
Amazonas	138,54	6,95	11,11	10,01	5,85	5,06
Roraima	138,46	-5,33	-6,46	-4,05	3,65	3,42
Pará	145,50	20,05	15,98	12,85	17,05	16,25
Amapá	154,41	11,49	14,57	15,86	10,99	10,90
Tocantins	132,00	4,43	-0,67	-3,06	8,79	9,50
Maranhão	135,17	19,82	15,49	9,71	11,30	11,20
Piauí	146,47	24,47	16,64	7,95	17,83	18,28
Ceará	132,93	10,15	11,29	7,71	9,90	9,95
Rio G. do Norte	129,28	4,90	3,32	8,18	8,34	7,90
Paraíba	127,62	4,39	-2,71	0,20	5,81	6,99
Pernambuco	124,80	9,82	6,55	2,64	9,90	9,85
Alagoas	123,07	9,39	3,00	6,81	5,32	5,83
Sergipe	134,01	11,96	8,72	12,01	13,35	14,04
Bahia	131,75	13,65	10,62	5,58	12,99	12,46
Minas Gerais	140,25	17,85	15,78	10,96	17,27	16,95
Espirito Santo	145,81	16,48	21,74	16,38	11,03	10,33
Rio de Janeiro	130,94	13,16	9,48	6,86	10,55	10,35
São Paulo	129,06	13,74	10,56	10,21	13,10	12,54
Paraná	141,46	17,59	14,06	14,62	20,00	19,19
Santa Catarina	147,29	21,47	18,80	10,54	19,46	18,79
Rio Grande do Sul	127,43	13,86	12,76	5,08	14,22	13,54
Mato Grosso do Sul	136,66	24,97	17,83	13,56	19,26	18,88
Mato Grosso	144,35	22,74	20,03	23,04	20,90	20,81
Goiás	143,87	14,36	18,10	15,51	17,21	16,12
Distrito Federal	131,60	8,69	9,15	8,42	12,47	12,38

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Varição nominal de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - novembro de 2003

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)	
	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses
Brasil	9,58	13,75	13,26	0,98	19,01	19,24	9,24	15,25	14,65	8,72	6,73	6,76	17,81	10,58	9,79	12,44	11,61	11,20
Ceará	7,71	9,90	9,95	2,01	13,42	13,26	6,29	8,96	8,75	6,81	12,53	12,73	6,82	9,25	10,92	15,27	7,69	7,13
Pernambuco	2,64	9,90	9,85	7,94	22,18	21,84	3,59	7,88	7,93	-4,67	-3,04	-1,08	10,58	21,48	20,77	-3,56	6,16	5,90
Bahia	5,58	12,99	12,46	0,51	15,83	15,42	4,79	13,10	12,58	0,83	1,11	1,06	20,99	11,66	11,09	15,13	13,76	13,22
Minas Gerais	10,96	17,27	16,95	5,48	20,35	20,74	15,08	20,90	20,28	8,56	7,45	7,70	12,39	10,83	10,49	6,94	11,35	11,17
Espírito Santo	16,38	11,03	10,33	13,80	19,35	18,33	24,12	17,42	16,25	-10,09	-7,13	-4,40	10,13	-8,11	-8,50	18,10	10,53	9,63
Rio de Janeiro	6,86	10,55	10,35	-8,12	16,48	17,72	-0,30	7,54	7,15	-4,53	-1,50	-0,21	23,18	9,78	8,93	20,45	18,08	17,87
São Paulo	10,21	13,10	12,54	-4,27	13,46	14,17	10,08	16,57	15,90	14,07	8,22	8,14	14,52	7,41	6,49	11,15	9,41	8,93
Paraná	14,62	20,00	19,19	10,21	31,68	31,70	12,04	17,38	16,79	19,40	16,33	13,07	25,18	18,15	16,50	20,98	13,13	13,19
Santa Catarina	10,54	19,46	18,79	-2,84	26,01	26,51	11,19	21,08	20,39	15,21	13,02	11,23	28,15	11,44	10,08	9,19	10,18	10,38
Rio Grande do Sul	5,08	14,22	13,54	-4,55	19,56	19,96	6,89	12,87	11,86	3,84	8,09	7,62	21,20	17,15	15,56	1,93	12,40	12,10
Goiás	15,51	17,21	16,12	-1,08	17,30	16,87	22,83	18,79	17,62	-1,48	10,02	8,33	25,04	19,02	17,56	7,45	11,83	11,25
Distrito Federal	8,42	12,47	12,38	-2,59	14,98	14,90	10,07	10,91	10,65	-4,47	3,55	5,07	25,61	11,66	11,01	23,84	19,50	19,78

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação nominal de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - novembro de 2003

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	9,86	-3,56	-3,78	9,19	15,71	15,14
Ceará	19,62	13,54	12,59	6,92	9,66	9,42
Pernambuco	8,56	-1,96	-2,17	4,17	8,03	8,05
Bahia	35,65	16,16	15,54	6,74	10,11	9,47
Minas Gerais	22,80	23,03	21,99	11,89	20,36	19,80
Espirito Santo	26,33	16,29	16,06	24,98	16,93	15,56
Rio de Janeiro	13,66	-1,96	-1,55	-0,10	8,43	8,04
São Paulo	0,48	-13,23	-13,34	10,68	17,68	17,04
Paraná	25,38	5,54	5,60	11,93	17,51	16,98
Santa Catarina	16,56	-2,99	-4,20	10,20	20,35	19,79
Rio Grande do Sul	28,26	14,56	13,94	6,42	13,11	12,07
Goiás	26,16	4,04	3,51	17,22	19,63	18,60
Distrito Federal	43,70	17,48	16,65	12,14	11,01	10,76

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo(1),
por Unidade da Federação - novembro de 2002 a novembro de 2003

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	nov/02	dez/02	jan/03	fev/03	mar/03	abr/03	mai/03	jun/03	jul/03	ago/03	set/03	out/03	nov/03
Brasil	120,82	161,00	115,87	113,72	119,68	122,50	127,65	118,67	124,51	126,52	121,71	131,94	132,40
Rondônia	141,01	202,80	124,61	118,89	120,78	129,74	149,13	139,59	153,62	152,53	148,92	160,90	162,64
Acre	88,71	139,64	99,88	88,72	107,04	107,66	112,03	101,97	113,09	112,28	108,73	127,74	135,99
Amazonas	125,94	174,88	112,27	108,93	109,75	110,71	119,72	123,76	125,28	122,52	117,43	134,56	138,54
Roraima	144,32	169,19	145,51	132,10	139,35	142,11	127,47	133,13	130,28	125,04	127,37	133,32	138,46
Pará	128,93	194,64	123,58	115,73	121,33	124,02	139,81	132,54	132,61	137,44	134,08	151,09	145,50
Amapá	133,27	201,37	132,00	110,08	121,42	129,91	140,04	137,25	156,98	141,18	141,46	151,85	154,41
Tocantins	136,17	171,93	123,05	129,30	120,66	140,27	122,23	119,08	140,85	147,51	133,18	139,57	132,00
Maranhão	123,20	168,03	115,38	103,87	104,16	112,65	122,46	116,21	132,20	130,35	126,28	133,77	135,17
Piauí	135,69	197,44	189,06	163,88	133,19	133,14	145,18	137,57	150,47	149,33	152,75	150,41	146,47
Ceará	123,41	171,00	121,14	111,09	108,91	117,04	126,11	117,26	128,55	128,61	119,92	131,68	132,93
Rio G. do Norte	119,51	161,67	120,93	115,63	114,71	116,85	122,43	119,23	126,39	125,58	118,47	127,71	129,28
Paraíba	127,36	183,10	122,20	113,24	114,30	121,08	125,40	120,68	120,08	117,34	115,83	120,36	127,62
Pernambuco	121,59	171,62	125,40	113,02	110,06	113,09	116,58	113,51	114,40	118,19	112,34	120,42	124,80
Alagoas	115,22	168,75	104,44	103,38	97,90	102,79	106,70	101,41	102,16	104,62	105,71	118,45	123,07
Sergipe	119,65	169,68	126,27	120,09	117,72	123,55	125,93	119,36	123,50	125,59	119,32	128,00	134,01
Bahia	124,78	163,88	128,75	122,12	125,59	131,60	135,71	126,83	128,64	129,18	126,34	134,89	131,75
Minas Gerais	126,40	164,82	124,56	123,06	124,62	130,04	135,58	124,90	134,97	136,05	131,19	140,20	140,25
Espirito Santo	125,29	162,20	124,64	119,08	120,02	123,64	125,95	122,69	135,86	136,75	133,71	149,41	145,81
Rio de Janeiro	122,54	169,21	114,16	116,60	116,70	118,80	122,71	118,28	125,17	123,10	120,49	128,45	130,94
São Paulo	117,11	155,59	110,12	108,45	116,76	118,34	123,15	114,35	118,60	122,65	117,89	128,31	129,06
Paraná	123,42	159,38	122,62	123,16	134,22	137,83	139,54	124,46	135,80	135,64	130,40	140,77	141,46
Santa Catarina	133,25	176,58	133,44	127,22	134,90	139,87	142,88	127,85	138,53	138,72	134,92	148,25	147,29
Rio Grande do Sul	121,28	158,60	113,28	110,26	120,65	124,86	135,57	120,98	124,81	125,87	117,02	129,55	127,43
Mato Grosso do Sul	120,34	155,97	114,83	117,53	131,71	136,04	139,39	126,64	137,27	135,79	134,47	142,99	136,66
Mato Grosso	117,32	136,49	110,06	116,16	134,83	124,73	141,45	131,03	136,60	140,16	138,34	148,50	144,35
Goiás	124,56	155,79	121,08	118,53	121,94	125,62	126,93	119,20	138,40	142,46	130,74	145,03	143,87
Distrito Federal	121,38	159,66	117,49	116,01	122,47	126,95	132,28	125,56	123,80	125,94	120,67	129,39	131,60

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2000 = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal nominal(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - novembro de 2003

Unidade da Federação	Índice nominal do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	9,58	0,12	4,22	0,90	1,83	2,73
Ceará	7,71	0,31	1,84	1,20	1,02	3,49
Pernambuco	2,64	1,31	1,27	-0,83	1,33	-0,63
Bahia	5,58	0,14	1,98	0,08	1,67	2,15
Minas Gerais	10,96	1,11	6,66	0,78	1,23	1,15
Espirito Santo	16,38	1,22	11,80	-1,36	1,24	3,00
Rio de Janeiro	6,86	-0,65	-0,12	-0,47	3,01	5,78
São Paulo	10,21	-0,23	5,10	1,32	1,20	2,95
Paraná	14,62	2,20	5,21	2,00	1,90	3,63
Santa Catarina	10,54	-0,49	6,26	1,17	3,28	0,68
Rio Grande do Sul	5,08	-0,87	2,75	0,40	2,87	0,33
Goiás	15,51	-0,19	10,70	-0,12	4,41	0,77
Distrito Federal	8,42	-0,65	4,17	-0,43	2,99	2,90

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mes do ano anterior